

**GRES ESTAÇÃO PRIMEIRA DE  
MANGUEIRA**



Fundação: 28 de abril de 1929

Escola-madrinha: Deixa Falar

Cores: verde e rosa

Símbolo: surdo de marcação

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião

Bases: os bairros de Benfica, Maracanã, São Cristóvão e Rocha e o Morro da Mangueira

Quadra de ensaios: Rua Visconde de Niterói, 1072 - Mangueira

Site: [www.mangueira.com.br](http://www.mangueira.com.br)

Títulos: 1932, 1933, 1934, 1940, 1949, 1950, 1954, 1960, 1961, 1967, 1968, 1973, 1984, 1986, 1987, 1998 e 2002 (Grupo Especial) e 1984 (Supercampeonato)

---

**Presidente: Chiquinho da Mangueira**

**Carnavalesco: Cid Carvalho**

**Intérprete: Luizito**

**Mestre de bateria: Vitor Art e Rodrigo Explosão**

**Rainha de bateria: Evelin Santos**

**Mestre sala e porta-bandeira: Rafael e Squel**

**Comissão de frente: Carlinhos de Jesus**

**Horário do desfile: 2ª de domingo (22:05)**

---



O ano é 2008. A Mangueira, desde 2002, quando havia sido campeã, era figura fácil no Desfile das Campeãs, sempre beliscando os primeiros lugares, como no ano anterior, em que conquistou a terceira posição. Mas o pré-carnaval daquele 2008 foi infernal pra escola, com notícias frequentes em páginas policiais. Além disso, optou-se por uma homenagem a Recife, no centenário de Cartola. A décima colocação, e a morte de Jamelão meses depois, jogaram definitivamente água no chopp da verde e rosa, que ainda sofreu com más administrações e luta pra se reerguer após dois desfiles abaixo de seus padrões, com alegorias se espatifando na torre de transmissão da TV. A expectativa, para 2015, quando a escola vai homenagear a mulher brasileira, passando, é claro, por Dona Zica e Dona Neuma, é de um desfile digno, nada mais do que isso.

**PALPITE:  
FIGURANTE**

**SAMBA ENREDO**

Compositores: Renan Brandão, Cadu, Alemão do Cavaco, Paulinho Bandolim, Deivid Domênico e Almyr

Oh, divina dama!

Em cada alvorada te agradeço  
As maravilhas do meu tempo de criança  
E o orgulho que eu sinto deste chão...

Cercado pelo verde da esperança  
Vovó guiava minha imaginação  
Descendo o morro entre becos e vielas  
Vejo a primavera desabrochar  
Um mar de rosas perfumando a  
passarela

Deixa a Mangueira passar

Ora yê yê... vem, menininha!

Entra na roda, quero ver você girar

Ê é girar... baiana gira

A mãe do samba dança pro seu orixá

É tão bom ouvir as pastorinhas

Ao som de doces melodias

E as estrelas da nossa canção

Linda... na beleza tem poesia

A rainha veste a magia

Das flores em nossa estação

Brilha a porta estandarte

Revelando toda arte

Num bailar que não tem fim

Desperta, amor!

Pra ver a Neuma na avenida

O povo aplaude Dona Zica

Sagrado verde e rosa nessa história

Glória a essas divas tão guerreiras

A nossa Maria não é brincadeira

É raça, é fibra, é jequitibá!

Eu vou cantar a vida inteira

Pra sempre Mangueira, tem que  
respeitar!

Eu vou cantar a vida inteira

Mulher brasileira em primeiro lugar